



Irmandade
da
Santa Casa
da
Misericórdia
de
Aguiar da Beira

Relatório de Gestão

Ano findo em 31 dezembro 2023

Índice

1	Introdução	2
2	Reuniões	3
3	Evolução da Gestão	3
4	Evolução da Gestão por valências	3
4.1	Creche	3
4.2	Prolongamento de horário e CATL	5
4.3	ERPI'S	6
4.4	Serviço de Apoio domiciliário	8
4.5	Unidade de cuidados continuados integrados (UCCI)	9
4.6	Unidade de Fisioterapia e Reabilitação	11
4.7	Cantina Social, POAPMC e Casa da Comporta	12
4.8	Outras Atividades	13
5	Síntese do número de utentes por valência	13
6	Investimentos	14
7	Demonstrações financeiras	14
7.1	Balancete referente a 31 dezembro 2022	14
7.2	Análise à Execução Orçamental	15
7.3	Posição financeira	16
7.4	Resultados por valências	17
7.5	Rendimentos, gastos e Resultados	17
8	Perspetivas	18
9	Aplicação do resultado líquido	19
10	Gestão de riscos financeiros	19
11	Acontecimentos após a data do balanço	21
11.1	Autorização para emissão	21
11.2	Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço	21
12	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	21
13	Outras informações	22
14	Agradecimento da “Mesa Administrativa”	22

1 Introdução

A “IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AGUIAR DA BEIRA” (referida neste documento como “Santa Casa” ou “ISCMAB”) é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Instituição Particular de Solidariedade Social, registada DGSS 26/04/1985 - L2 Irm. Misericórdias as fls. 34 verso e 35 sob o n.º 56/85, com sede em AV. DOS COMBATENTES DO ULTRAMAR, 54/56, em AGUIAR DA BEIRA.

Como é apanágio anual, cumpre-me o dever de prestar contas do ano findo em 31 de dezembro de 2023, assim, é com grande honra, serenidade e espírito de dever cumprido, que a Mesa Administrativa desta Santa Casa comparece perante a Assembleia-Geral para prestar contas do ano de 2023, avaliar os resultados à luz de anos anteriores e da conjuntura socio económica em que vivemos e avaliar a sustentabilidade da Instituição em termos futuros.

O período económico em 31 de dezembro de 2023, traduziu-se na obtenção de um resultado líquido positivo no montante de 224.420,08 euros (2022: 74.256,13 euros).

Para este resultado contribuiu de forma decisiva o aumento dos subsídios (+ 150.288 euros face a 2022), das prestações de serviços/mensalidades (+75.400 euros) e da redução com gastos com depreciações e amortizações no montante de 52.675 euros.

Por outro lado, ao nível dos gastos, salienta-se o aumento em cerca de, 84.700 euros com pessoal e cerca de, 14.700 euros com bem alimentares.

Na análise por valência é possível verificar quais as que contribuíram para a obtenção deste resultado, bem como, a sua evolução face ao período anterior.

Para o ano de 2024, a Mesa Administrativa continua focada na melhoria da gestão económica da Instituição, em constante adaptação face às difíceis condições e às inesperadas variáveis da conjuntura vigente e pretendemos continuar a apetrechar a Instituição com sistemas de informação compatíveis com estas exigências.

O nosso compromisso é empenharmos na busca e exploração de novas fontes estáveis de rendimento, com o objetivo de conduzir à sustentabilidade das respostas sociais existentes e outras que uma eventual retração económica venha a exigir por via da nossa missão institucional.

É nossa convicção manter viva a esperança num futuro melhor, alicerçados na secular longevidade desta Instituição que sempre soube ultrapassar épocas e dias bem difíceis.

Aguiar da Beira, 2 de março de 2024

O Provedor

2 Reuniões

A Mesa Administrativa, duma forma sistemática com caráter mensal ou sempre que se mostre necessário, tem vindo a efetuar as suas reuniões, onde são debatidos e analisados os aspetos mais importantes que ocorreram desde a última reunião. Nestas reuniões, a Mesa procura dar resposta às solicitações dos seus associados, utentes e funcionários, reunindo pontualmente sempre que a importância do assunto o justifique.

A relação com os restantes órgãos da Misericórdia tem sido cordial e em estreita relação com os mesmos, com o debate de ideias a ocorrer sempre se mostre necessário, tendo em vista o contributo para a clarificação de pontos de vista em prol do interesse da Instituição.

3 Evolução da Gestão

No período a instituição continuou a sua missão, apostando na melhoria das condições dos utentes, com a realização de obras no Lar Nossa Senhora do Amparo, já iniciada no ano anterior.

O investimento iniciado em 2020, na Unidade de Cuidados Continuados ainda não entrou em funcionamento, aguarda decisão da ARSC para incluir as 13 camas, na rede nacional de cuidados continuados.

Ao nível da fisioterapia está em estudo a parceria com uma entidade com vista a gestão e exploração por parte da mesma.

Está em curso a reformulação do projeto de arquitetura do Lar N.º Sra. do Amparo, com o objetivo de reformular todo o espaço, bem como, candidatar a obra a alguma candidatura ao programa do PDR.

4 Evolução da Gestão por valências

4.1 Creche

No ano 2023 a Creche prosseguiu com os seus principais objetivos, proporcionar o bem-estar e desenvolvimento integral das crianças num clima de segurança afetiva e física, durante o afastamento parcial do seu meio familiar através de um atendimento individualizado, colaborar estreitamente com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo das crianças e

colaborar de forma eficaz no despiste precoce de qualquer inadaptação ou deficiência assegurando o seu encaminhamento adequado.

Em 2023, o XXIII Governo Constitucional assumiu o desígnio de melhorar a conciliação entre trabalho, vida pessoal e familiar. Para prosseguir esse desígnio, veio aprovar alterações no aumento da capacidade de resposta das creches. O aumento da capacidade vem garantir a igualdade de oportunidades no trabalho entre mulheres e homens, reforçar condições para apoio às famílias com crianças e garantir igualdade de oportunidades às crianças, quaisquer que sejam as condições socioeconómicas em que vivem.

Neste sentido, a 1 de setembro de 2023, foi pedido ao Instituto da Segurança Social o alargamento da capacidade da resposta social Creche, sendo aprovado. A capacidade passou de 33 utentes para 39 utentes.

A Creche, em dezembro de 2023, tinha uma frequência de 30 crianças, e relativamente, ao quadro de pessoal, contou com uma Educadora de Infância, 4 Ajudantes de Ação Educativa e 2 Ajudante de Serviços Gerais.

Esta valência apresenta o seguinte detalhe:

Descrição	Creche		
	2023	2022	Variação
Vendas e serviços prestados	18 186,49	22 723,65	(4 537,16)
Subsídios, doações e legados à exploração			-
ISS, IP – Centros Distritais	165 833,88	121 004,87	44 829,01
Outros	-	20,48	(20,48)
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(18 888,14)	(15 627,75)	(3 260,39)
Fornecimentos e serviços externos	(12 753,86)	(13 891,35)	1 137,49
Gastos com pessoal	(108 156,58)	(94 815,84)	(13 340,74)
Outros rendimentos	3 015,29	3 623,52	(608,23)
Outros gastos	(225,78)	(142,77)	(83,01)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	47 011,30	22 894,81	24 116,49
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(11 325,90)	(10 515,07)	(810,83)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	35 685,40	12 379,74	23 305,66
Juros e gastos similares suportados	(3 749,38)	(1 108,66)	(2 640,72)
Resultado líquido do período	31 936,02	11 271,08	20 664,94
N.º médio de utentes:	31	28	3
Nº médio funcionários afetos à Valência:	7	6	1

A valência apresenta um resultado positivo no período de 2023 no montante de 31.936 euros (202: 11.271 euros), justificado pelo aumento do subsídio atribuído pela Segurança Social, designadamente, no âmbito da gratuidade da creche para as crianças nascida após setembro de 2021.

Ao nível dos gastos, constata-se um aumento em cerca de, 13.340 euros, justificado pela afetação adicional de um funcionário e das atualizações salariais.

4.2 Prolongamento de horário e CATL

O Prolongamento de Horário do Pré-escolar e o Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) continuou em 2023, direcionado a crianças dos 3 aos 10 anos de idade, visando o seu desenvolvimento e inserção na comunidade.

Manteve-se como principal objetivo a ocupação dos tempos livres da criança, no período extraescolar, através de atividades estimulantes, criativas e lúdico-pedagógicas, um espaço onde encontrem oportunidades de convívio, bem como atividades individuais e de grupo que favoreçam o seu pleno desenvolvimento, sendo assim uma componente de apoio à família.

No decorrer do ano 2023, foram desenvolvidas atividades relacionadas com o tema proposto pelo Projeto Educativo. Paralelamente, implementámos atividades que se relacionaram com os objetivos traçados pelo CATL.

Datas importantes como S. Martinho, Natal, Carnaval, Páscoa, Dia do Pai, Dia da Mãe, Dia Mundial da Criança foram celebradas com maior relevância.

Foram para tal estabelecidas parcerias com:

- Escola EB1 de Aguiar da Beira
- Jardim de Infância de Aguiar da Beira
- Outras valências da Instituição: Creche, Lar de Idosos da Misericórdia.

Em dezembro de 2023, frequentavam esta valência um total de 39 crianças, sendo que 16 crianças pertencem ao Prolongamento de Horário e 23 crianças pertencem ao CATL.

Esta valência conta com uma Técnica de Atividades de Tempos Livres e uma Ajudante de Ação Educativa, no seu quadro de pessoal.

Estas valências apresentam o seguinte detalhe:

Descrição	CATL			Prolong. de Horário		
	2023	2022	Variação	2023	2022	Variação
Vendas e serviços prestados	9 954,79	6 765,51	3 189,28	7 153,12	7 791,29	(638,17)
Subsídios, doações e legados à exploração			-			-
ISS, IP – Centros Distritais	7 233,39	6 254,40	978,99			-
Outros	-	-	-	6 621,33		(6 621,33)
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(3 858,87)	(3 162,76)	(696,11)			-
Fornecimentos e serviços externos	(3 571,53)	(4 202,38)	630,85	(3 311,53)	(3 179,38)	(132,15)
Gastos com pessoal	(21 314,49)	(15 763,07)	(5 551,42)	(17 116,06)	(16 120,03)	(996,03)
Outros rendimentos	36,00	-	36,00			-
Outros gastos			-	(133,47)	(133,66)	0,19
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(11 520,71)	(10 108,30)	(1 412,41)	(13 407,94)	(5 020,45)	(8 387,49)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(2 332,55)	(2 332,55)	-	(444,62)	(444,61)	(0,01)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(13 853,26)	(12 440,85)	(1 412,41)	(13 852,56)	(5 465,06)	(8 387,50)
Juros e gastos similares suportados			-			-
Resultado líquido do período	(13 853,26)	(12 440,85)	(1 412,41)	(13 852,56)	(5 465,06)	(8 387,50)
N.º médio de utentes:	19	17	2	17	19	(2)
N.º médio funcionários afetos à Valência:	1	1	-	1	1	-

O resultado líquido do período em ambas as valências foi negativo, justificado nos valores cobrados nas mensalidades e nos subsídios atribuídos, face aos gastos com pessoal (principal rubrica de gastos). Contudo, as valências devem ser analisadas em conjunto com a creche, numa ótica de mais-valia nos serviços prestados pela Instituição aos seus utentes.

4.3 ERPI'S

O envelhecimento é um processo natural e irreversível, devendo ser acompanhado de cuidados adequados e com suporte emocional de todos os envolvidos, pois a sua falta envelhece, mais do que a própria idade. Continua a verificar-se um acréscimo da capacidade de assistência domiciliária mantendo o idoso em casa, até uma idade mais avançada. Assim continua a acentuar-se nos Lares da Instituição, a entrada de pessoas mais dependentes, isto é, pessoas às quais já nem as próprias famílias podem tratar por falta de conhecimento.

A Santa Casa possui duas ERPI'S, Lar de Idosos da Misericórdia e Lar de Nossa Senhora do Amparo, onde em regime de internamento recebe os utentes, na sua maioria com mais de 65 anos de idade cuja sua situação de vida os impede de permanecer no seu meio familiar e, em casos excecionais, pessoas com menos de 65 anos de idade que possuem deficiências do foro físico e/ou psíquico.

A população das ERPI'S é composta por pessoas autónomas (*aquelas que se encontram capazes na realização e satisfação das suas necessidades básicas*); as dependentes (*que com a passagem dos anos ou numa fase da sua vida adquirem demências e algumas perturbações físicas e, necessitam de ajuda de terceiros para a realização das suas necessidades básicas*); as totalmente dependentes (*que se*

encontram num elevado grau de dependência, necessitando de apoio em todas as atividades da vida diária).

Esta resposta social, no decorrer da sua missão, tem como objetivo a satisfação das diferentes necessidades básicas dos seus utentes, colocando à sua disposição diversos serviços de apoio e ajuda, que contribuam para a estabilização ou retardamento do processo de envelhecimento, tendo como base o respeito, independência, individualismo e privacidade de cada um. Desta forma contribuir para uma melhor qualidade de vida e bem-estar de todos.

O **Lar de Idosos da Misericórdia** tem capacidade para 50 Utentes, durante o ano de 2023 a média de ocupação foi de 50 utentes. Pessoas de diferentes idades, na sua maioria igual ou superior a 80 anos, somando 80% do total da população. A maioria são pessoas dependentes na realização de algumas avd's, existindo um número muito significativo de pessoas com total dependência.

Para a prestação dos serviços prestados aos utentes desta valência estiveram ao serviço 28 funcionários.

No **Lar de Nossa Senhora do Amparo** durante o ano de 2023 a média de ocupação foi de 38 Utentes.

População Idosa na sua maioria, 71% com idade igual ou superior a 83 anos, dependentes com necessidade parcial ou total de apoio em todas as avd's.

Para a prestação dos serviços prestados aos utentes desta valência estiveram ao serviço 18 Funcionários.

Esta valência apresenta o seguinte detalhe:

Descrição	Lar Sr.ª do Amparo			Lar Misericórdia		
	2023	2022	Variação	2023	2022	Variação
Vendas e serviços prestados	273 496,77	253 559,62	19 937,15	406 970,73	376 865,36	30 105,37
Subsídios, doações e legados à exploração			-			-
ISS, IP – Centros Distritais	238 758,86	203 196,51	35 562,35	383 267,19	322 332,34	60 934,85
Outros	2 139,34	5 124,98	(2 985,64)	2 515,17	9 171,12	(6 655,95)
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(46 306,41)	(42 418,18)	(3 888,23)	(60 929,49)	(55 813,39)	(5 116,10)
Fornecimentos e serviços externos	(89 938,30)	(91 221,97)	1 283,67	(157 901,32)	(148 415,04)	(9 486,28)
Gastos com pessoal	(331 395,36)	(316 189,36)	(15 206,00)	(384 721,81)	(354 538,00)	(30 183,81)
Outros rendimentos	2 457,38	22 572,74	(20 115,36)	27 034,11	26 160,16	873,95
Outros gastos	(820,43)	(1 163,40)	342,97	(870,44)	(1 329,39)	458,95
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	48 391,85	33 460,94	14 930,91	215 364,14	174 433,16	40 930,98
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(15 772,98)	(71 230,46)	55 457,48	(44 373,54)	(43 414,28)	(959,26)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	32 618,87	(37 769,52)	70 388,39	170 990,60	131 018,88	39 971,72
Juros e rendimentos similares obtidos	23,22	-	23,22	51,77	83,98	(32,21)
Juros e gastos similares suportados	-	-	-	(20 578,44)	(4 879,40)	(15 699,04)
Resultado líquido do período	32 642,09	(37 769,52)	70 411,61	150 463,93	126 223,46	24 240,47
N.º médio de utentes:	38	38	-	50	50	-
N.º médio funcionários afetos à Valência:	18	19	(1)	28	28	-

O resultado da valência de ERPI merece os seguintes comentários:

- **Lar de Nossa Senhora do Amparo**, observa-se a obtenção de um resultado positivo em cerca de, 32.642 euros, para o qual contribuiu de forma positiva a evolução da mensalidade, Comparticipação da Segurança Social e a redução das depreciações.
Ao nível dos gastos, salienta-se o aumento dos gastos com pessoal, decorrentes da atualização do salário mínimo nacional, bem como de atualização para as restantes colaboradores.
- **Lar de Idosos da Misericórdia**, tal como ocorrido no Lar N.º Sra. do Amparo, também o Lar da Misericórdia teve uma evolução positiva ao nível das mensalidades e das comparticipações da Segurança Social, apesar dos aumentos verificados nas rubricas de gastos com pessoal e nos encargos com juros suportados.

Em ambos os Lares se observa um aumento das mensalidades cobradas e das comparticipações recebidas da segurança social, bem como, um aumento dos gastos com pessoal.

4.4 Serviço de Apoio domiciliário

O papel do Serviço Social prende-se fundamentalmente, pela análise e avaliação, através de visita domiciliária, das necessidades e dificuldades da população idosa e seus familiares. Procura contribuir na sua intervenção, para o seu bem-estar, apoiando-os, de forma a garantir a sua qualidade de vida, contribuindo decisivamente para que a população alvo se mantenha na sua habitação por mais tempo. O Serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta social, que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados, no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária. Este serviço no domicílio, tem por objetivo contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos seus utentes, a fim de retardar a institucionalização.

A valência iniciou a sua atividade a 1 de julho de 2000, tem acordo de cooperação com a Segurança Social da Guarda para 25 utentes, funciona todos os dias da semana, incluindo sábado, domingo e feriados.

O **Serviço de Apoio Domiciliário** durante o ano de 2023 teve a redução de um utente, sendo esta a tendência nos últimos anos. A média de utentes neste ano foi de 17 utentes.

Para a realização dos serviços prestados aos utentes, esta valência teve ao longo do ano duas funcionárias.

Esta valência apresenta o seguinte detalhe:

Descrição	Apoio Domiciliário		
	2023	2022	Variação
Vendas e serviços prestados	29 103,84	24 146,23	4 957,61
Subsídios, doações e legados à exploração			-
ISS, IP – Centros Distritais	77 385,56	59 742,24	17 643,32
Outros	-	425,00	(425,00)
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(10 358,01)	(8 930,14)	(1 427,87)
Fornecimentos e serviços externos	(11 705,25)	(11 354,46)	(350,79)
Gastos com pessoal	(51 738,95)	(69 138,47)	17 399,52
Outros gastos	(235,44)	(133,63)	(101,81)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	32 451,75	(5 243,23)	37 694,98
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(1 924,34)	(1 495,40)	(428,94)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	30 527,41	(6 738,63)	37 266,04
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	-	-	-
Resultado líquido do período	30 527,41	(6 738,63)	37 266,04
N.º médio de utentes:	17	16	1
Nº médio funcionários afetos à Valência:	2	2	-

No período em análise a valência de Apoio Domiciliários apresenta um resultado positivo de 30.527 euros (em 2022: negativo de 6.738 euros), esta situação é justificada por um lado com o aumento das participações da segurança social e do aumento do número médio de utentes (+1 face a 2022), e por outro lado, pela redução dos gastos com pessoal face ao período homólogo (em 2022 a Santa Casa reconheceu um gasto com uma indemnização de um funcionário, no processo de despedimento, no montante de 9.000 euros).

4.5 Unidade de cuidados continuados integrados (UCCI)

A Unidade de Cuidados Continuados da Instituição é constituída por camas na Tipologia de Longa Duração. A missão das Unidades de Cuidados Continuados de Longa Duração, é assegurar um conjunto de cuidados de saúde e/ou de apoio social de qualidade, que promovam a autonomia e melhorem a funcionalidade da pessoa em situação de dependência, através de um processo ativo e contínuo de reabilitação, readaptação e reinserção familiar e social.

A Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração pretende ser uma unidade de referência da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados pela excelência dos cuidados prestados, promovendo uma cultura de aprendizagem e aperfeiçoamento contínuos e incentivando à adoção das melhores práticas, para a satisfação e bem-estar dos utentes e dos profissionais que aqui desenvolvem a sua atividade.

A UCCI com capacidade para 14 utentes, no ano de 2023, teve uma taxa de ocupação anual de 98,75%. Durante a permanência na UCCI os utentes beneficiam de cuidados individualizados prestados por uma equipa multidisciplinar. Esta é constituída por: médico, enfermeiros, fisioterapeuta, animador sócio cultural, psicóloga, assistente social, auxiliares, administrativa, nutricionista, entre outros elementos que trabalham no sentido de proporcionar o bem-estar dos utentes.

Esta valência apresenta o seguinte detalhe:

Descrição	UCC		
	2023	2022	Variação
Vendas e serviços prestados	386 135,24	382 778,17	3 357,07
Subsídios, doações e legados à exploração			-
Outros	919,43	1 820,27	(900,84)
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(17 060,26)	(16 744,02)	(316,24)
Fornecimentos e serviços externos	(60 842,86)	(78 254,76)	17 411,90
Gastos com pessoal	(266 792,49)	(234 197,76)	(32 594,73)
Outros rendimentos	8 121,52	9 807,21	(1 685,69)
Outros gastos	(1 041,36)	(1 689,65)	648,29
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	49 439,22	63 519,46	(14 080,24)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(41 602,74)	(41 627,48)	24,74
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	7 836,48	21 891,98	(14 055,50)
Resultado líquido do período	7 836,48	21 891,98	(14 055,50)
N.º médio de utentes:	14	15	(1)
Nº médio funcionários afetos à Valência:	14	15	(1)

A valência da Unidade de Cuidados Continuados é bastante sensível à taxa de ocupação dos utentes na instituição e da rapidez na sua substituição.

O resultado obtido em 2023, fica a dever-se à alteração da política de prestação dos serviços por parte dos enfermeiros, enquanto no período anterior a Santa Casa recorreu a prestadores de serviços contratados (recibo verde), no período optou por estabilizar o quadro de pessoal, com a contratação de enfermeiros para a valência da UCC, assim, se explica a redução dos FSE (-17.411 euros) e o aumento dos gastos com pessoal (+ 32.594 euros).

4.6 Unidade de Fisioterapia e Reabilitação

A Medicina Física e de Reabilitação (Fisioterapia) é uma resposta social que privilegia os agentes físicos como meios terapêuticos e usa diferentes técnicas de reeducação. Tem como o objetivo restaurar no utente a capacidade funcional perdida, atingindo o potencial máximo de independência nas atividades da vida diária e melhora a sua qualidade de vida.

A Santa Casa da Misericórdia de Aguiar da Beira prestou serviços na Unidade de Fisioterapia e Reabilitação, com as seguintes entidades: Administração Regional de Saúde do Centro; ULS Guarda – Unidade Local de Saúde da Guarda; com as seguradoras AGEAS, HUMANA, LUSITANIA, ADVANCECARE, MULTICARE e em regime livre/particulares.

Esta Unidade constituiu uma importante rede de respostas na área da saúde não só no concelho de Aguiar da Beira, mas também para concelhos vizinhos, tendo oferecido, para além da Fisioterapia “convencional”, um serviço de Hidroterapia, com duas classes diárias.

O serviço funcionou sob a Direção Clínica de um Médico Fisiatra, que presta consultas, quatro Fisioterapeutas, uma Auxiliar de Fisioterapia e uma Administrativa, tendo sido atendidos 1098 utentes no ano de 2023.

O detalhe desta valência é o seguinte:

Descrição	Unidade de Fisioterapia		
	2023	2022	Variação
Vendas e serviços prestados	146 553,49	127 524,06	19 029,43
Subsídios, doações e legados à exploração			-
Outros	-	40,96	(40,96)
Fornecimentos e serviços externos	(41 384,64)	(37 177,94)	(4 206,70)
Gastos com pessoal	(97 709,84)	(98 399,29)	689,45
Outros rendimentos	126,00	500,00	(374,00)
Outros gastos	(268,09)	(271,88)	3,79
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	7 316,92	(7 784,09)	15 101,01
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(8 285,00)	(9 327,82)	1 042,82
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(968,08)	(17 111,91)	16 143,83
Juros e gastos similares suportados	(1 239,34)	(609,15)	(630,19)
Resultado líquido do período	(2 207,42)	(17 721,06)	15 513,64
N.º médio de utentes:	1 098	906	192
Nº médio funcionários afetos à Valência:	6	6	-

A valência tem vindo a melhor resultados, ainda que o mesmo sejam negativos em, cerca de 2.207 euros em 2023.

A melhoria de resultados decorrer, essencialmente, do aumento do número de consultas efetuadas em 2023 (+ 192 consultas/utentes).

4.7 Cantina Social, POAPMC e Casa da Compota

Cantina Social

A Cantina Social tem como objetivo suprir as necessidades alimentares de indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica, através da disponibilização de refeições.

Durante o ano de 2023, através do Protocolo de Cooperação no âmbito da convenção da rede solidária de cantinas sociais para o Programa de Emergência Alimentar com o Instituto da Segurança Social, e, em parceria com outras instituições do concelho foram fornecidas 1171 refeições.

Este Protocolo cessou a 31 de dezembro de 2023, por iniciativa do Instituto da Segurança Social, tendo os dois beneficiários sido englobados noutras respostas sociais.

Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC)

O POAPMC visa apoiar a aquisição de géneros alimentares e/ou de bens de primeira necessidade por entidades públicas, com vista à sua distribuição às pessoas mais carenciadas, diretamente ou através de organizações parceiras.

O POAPMC é um programa celebrado com o Instituto da Segurança Social, em que a Misericórdia é simultaneamente entidade coordenadora e mediadora neste projeto, tendo como parceiros a Santa Casa da Misericórdia de Celorico da Beira e a Associação de Promoção Social Cultura e Desportiva de Fornos de Algodres. A Santa Casa assume a distribuição de alimentos às famílias/agregados mais carenciados dos concelhos de Aguiar da Beira e Trancoso, e como entidade coordenadora nos concelhos de Celorico da Beira e Fornos de Algodres.

Em 30 de novembro finalizou o programa iniciado em 2020, decorrendo nesta fase uma nova candidatura, para continuarmos a prestar este serviço às pessoas mais carenciadas, prova desse empenho foi a instalação de uma câmara frigorífica para armazenagem dos produtos frescos afetos a esta atividade.

Casa da Compota

No decorrer do ano 2023, na Casa da compota realizaram-se diversas atividades, nomeadamente a confeção de doces, formação e outras atividades, com idosos e crianças. Parte dos doces confeccionados foram para consumo dos utentes da instituição e outros para exposição/venda na Feira de Atividades Económicas de Aguiar da Beira.

Na área da formação realizaram-se formações internas e formação financiada.

Para além destas atividades, o espaço serviu ainda para a comemoração de datas festivas realizadas pela instituição e por outras entidades.

O espaço foi cedido para a realização da Festa de São João, organizada pela Comissão de Festas da Nossa Senhora da Assunção e ao Município, com quem se celebrou um protocolo, para a realização do evento Aguiar Natal durante todo o mês de dezembro de 2023.

Descrição	Cantina Social			POAPMC			Casa da Compota		
	2023	2022	Variação	2023	2022	Variação	2023	2022	Variação
Subsídios, doações e legados à exploração			-			-			-
ISS, IP – Centros Distritais	3 513,00	4 392,50	(879,50)	17 406,58	8 536,86	8 869,72			
Fornecimentos e serviços externos	(3 287,85)	(4 932,95)	1 645,10	(1 481,00)	(4 881,92)	3 400,92	(575,25)	-	(575,25)
Gastos com pessoal	(698,45)	(852,48)	154,03	(7 367,21)	(2 325,00)	(5 042,21)			
Outros rendimentos			-			-	12 871,92	12 871,92	-
Outros gastos			-			-			-
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(473,30)	(1 392,93)	919,63	8 558,37	1 329,94	7 228,43	12 296,67	12 871,92	(575,25)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			-	(3 425,10)		(3 425,10)	(16 029,24)	(17 804,21)	1 774,97
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(473,30)	(1 392,93)	919,63	5 133,27	1 329,94	3 803,33	(3 732,57)	(4 932,29)	1 199,72
Resultado líquido do período	(473,30)	(1 392,93)	919,63	5 133,27	1 329,94	3 803,33	(3 732,57)	(4 932,29)	1 199,72
N.º médio de utentes:	2	8	(6)	112	215	(103)			
N.º médio funcionários afetos à Valência:	-	-	-	1	1	-			

4.8 Outras Atividades

Parcerias com outras instituições e serviços

- ✓ Centro Distrital da Segurança Social da Guarda
- ✓ Administração Regional de Saúde do Centro
- ✓ Câmara Municipal de Aguiar da Beira
- ✓ Associação de Promoção Social Cultural e Desportiva de Fornos de Algodres
- ✓ Santa Casa da Misericórdia de Celorico da Beira
- ✓ Instituto de Emprego e Formação Profissional
- ✓ Rede Social

5 Síntese do número de utentes por valência

Apresenta-se no quadro anexo a comparação do número de utentes por valência nos anos de 2023 e 2022:

Valências	N.º Utentes 2023	N.º Utentes 2022	Variação
Lar Sr.ª do Amparo	38	38	-
Lar Misericórdia	50	50	-
Apoio Domiciliário	17	16	1
Creche	31	28	3
CATL	19	17	2
Prolong. de Horário	17	19	(2)
UCC	14	15	(1)
Unidade de Fisioterapia	1 098	906	192
Cantina Social	2	8	(6)
POAPMC	112	215	(103)
			-
TOTAL	1 398	1 312	86

6 Investimentos

No ano de 2023, foram realizados os seguintes investimentos em cada uma das rubricas do Ativo Fixo Tangível e Intangível, os quais totalizaram o montante de 78.911 euros.

Investimentos	2023	2022	Variação	Variação %
Ativos fixos tangíveis	56 895,48	260 313,55	(203 418,07)	-78,14%
Ativos intangíveis	22 016,10	8 824,26	13 191,84	149,50%
Total de Investimento	78 911,58	269 137,81	(190 226,23)	-70,68%

7 Demonstrações financeiras

7.1 Balancete referente a 31 dezembro 2023

O balancete do “razão” da Instituição à data de 31/12/2023 tem o seguinte detalhe:

Conta	Descrição	Débito	Crédito	Saldo	D/C
11	Caixa	65 633,80	65 269,26	364,54	D
12	Depósitos à ordem	2 946 835,37	2 643 018,58	303 816,79	D
13	Outros depósitos bancários	1 129 394,57	514 671,99	614 722,58	D
21	Clientes e Utentes	1 598 912,48	1 474 363,34	124 549,14	D
22	Fornecedores	546 330,55	588 844,51	(42 513,96)	C
23	Pessoal	859 926,98	859 926,98	-	C
24	Estado e outros entes públicos	435 994,43	466 714,89	(30 720,46)	C
25	Financiamentos obtidos	182 103,99	733 443,51	(551 339,52)	C
27	Outras contas a receber e a pagar	162 948,66	385 519,97	(222 571,31)	C
28	Diferimentos	81 619,87	70 360,07	11 259,80	D
31	Compras	165 892,11	165 892,11	-	C
33	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	16 187,73	-	16 187,73	D
41	Investimentos financeiros	988,42	483,85	504,57	D
42	Propriedades de investimento	2 494,00	-	2 494,00	D
43	Activos fixos tangíveis	5 205 313,44	2 839 401,94	2 365 911,50	D
44	Activos intangíveis	85 453,26	82 511,26	2 942,00	D
45	Investimentos em curso	310 065,76	50 412,01	259 653,75	D
56	Resultados transitados	787 092,21	1 531 445,90	(744 353,69)	C
59	Outras variações nos fundos patrimoniais	40 310,70	1 139 705,87	(1 099 395,17)	C
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	157 401,19	-	157 401,19	D
62	Fornecimentos e serviços externos	395 903,40	9 150,01	386 753,39	D
63	Gastos com o Pessoal	1 373 771,70	86 760,46	1 287 011,24	D
64	Gastos de depreciação e de amortização	145 516,01	-	145 516,01	D
68	Outros gastos	3 595,01	-	3 595,01	D
69	Gastos de financiamento	25 567,16	-	25 567,16	D
72	Prestações de serviços	70 700,38	1 348 254,85	(1 277 554,47)	C
75	Subsídios, doações e legados à exploração	3 155,00	902 127,40	(898 972,40)	C
78	Outros rendimentos	393,61	54 055,83	(53 662,22)	C
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	-	74,99	(74,99)	C
81	Resultado líquido do período	74 256,13	74 256,13	-	C
Totais		16 873 757,92	16 086 665,71	787 092,21	

7.2 Análise à Execução Orçamental

Apresenta-se de seguida a execução orçamental do ano de 2023 por rubrica:

Rubricas	Total de 2023	Orçamento para 2023	Variação	Variação %	
72	Prestações de serviços	1 277 554,47	1 105 467,60	172 086,87	15,57%
75	Subsídios, doações e legados à exploração	898 972,40	766 310,03	132 662,37	17,31%
78	Outros rendimentos	53 662,22	62 925,00	(9 262,78)	-14,72%
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	74,99	50,00	24,99	49,98%
Total de Rendimentos e Ganhos		2 230 264,08	1 934 752,63	295 511,45	15,27%
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	157 401,19	141 400,00	16 001,19	11,32%
62	Fornecimentos e serviços externos	386 753,39	374 732,74	12 020,65	3,21%
63	Gastos com o Pessoal	1 287 011,24	1 255 489,90	31 521,34	2,51%
64	Gastos de depreciação e de amortização	145 516,01	146 650,00	(1 133,99)	-0,77%
68	Outros gastos	3 595,01	5 410,00	(1 814,99)	-33,55%
69	Gastos de financiamento	25 567,16	5 000,00	20 567,16	411,34%
Total de Gastos e Perdas		2 005 844,00	1 928 682,64	77 161,36	4,00%
Resultado Líquido do Período		224 420,08	6 069,99	218 350,09	3597,21%

Os montantes executados no ano de 2023, face aos valores orçamentados, foram significativamente, melhores, justificado pelo aumento das mensalidades e dos subsídios em cerca de 300.000 euros face ao orçamento. Esta situação é justificada pelas atualizações que a segurança social efetuou no final de 2022, (após a elaboração do orçamento para o ano de 2023), e do aumento das prestações de serviços de forma generalizada em quase todas as valências.

Ao nível dos gastos, verifica-se um aumento mais significativo na rubrica de gastos com pessoal e no custo das matérias consumidas (produtos alimentares), ainda assim, a variação face ao orçamento foi inferior a 15%.

Constata-se assim que o orçamento aprovado para o ano de 2023 foi realizado, na sua totalidade, com as rubricas de rendimentos a apresentarem um desvio final para positivo em cerca de, 15,27%, e nos gastos e perdas a execução excedeu o orçamento em cerca de 4%, o que se traduziu num resultado superior ao orçamento em cerca de 218.350 euros.

7.3 Posição financeira

De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da Entidade através da análise dos seguintes itens do balanço:

ATIVO	31-12-2023	Peso (%)	31-12-2022	Peso (%)	Varição 2022 - 2023
Ativo não corrente	2 631 505,82	70,73%	2 698 594,10	72,02%	(67 088,28)
Ativo corrente	1 089 129,94	29,27%	1 048 377,49	27,98%	40 752,45
Total Ativo	3 720 635,76	100,00%	3 746 971,59	100,00%	(26 335,83)

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	31-12-2023	Peso (%)	31-12-2022	Peso (%)	Varição 2022 - 2023
Capital Próprio	2 855 261,15	76,74%	2 671 151,77	71,29%	184 109,38
Passivo não corrente	462 245,59	12,42%	550 802,15	14,70%	(88 556,56)
Passivo corrente	403 129,02	10,83%	525 017,67	14,01%	(121 888,65)
Total Capital Próprio e Passivo	3 720 635,76	100,00%	3 746 971,59	100,00%	(26 335,83)

Verifica-se uma diminuição no “Ativo não corrente”, que decorre essencialmente, das aquisições (78.911 euros), serem inferiores ao reconhecimento das depreciações e amortizações (145.5161 euros).

O aumento do “Ativo corrente” reflete um aumento das nas rubricas “Diferimentos” e “Caixa e Depósitos bancários”.

A variação nos “Fundos Patrimoniais” reflete:

- (i) O desempenho da atividade alcançado no ano, e,

- (ii) Reconhecimento dos subsídios ao investimento na medida das depreciações dos bens subsidiados.

No passivo as variações refletem as amortizações dos empréstimos o caso do “Passivo não corrente”, e a diminuição das rubricas de Fornecedores e Diferimentos no “Passivo corrente”.

7.4 Resultados por valências

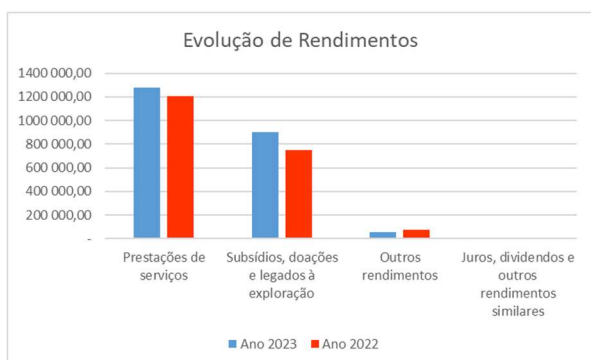
Apresenta-se de seguida de forma resumida os resultados do ano de 2023 por valências:

Valências	Rendimentos	Gastos	Resultado Líquido
Lar Sr.ª do Amparo	516 875,57	(484 233,48)	32 642,09
Lar Misericórdia	819 838,97	(669 375,04)	150 463,93
Apoio Domiciliário	106 489,40	(75 961,99)	30 527,41
Creche	187 035,66	(155 099,64)	31 936,02
CATL	17 224,18	(31 077,44)	(13 853,26)
Prolong. de Horário	7 153,12	(21 005,68)	(13 852,56)
UCC	395 176,19	(387 339,71)	7 836,48
Unidade de Fisioterapia	146 679,49	(148 886,91)	(2 207,42)
Cantina Social	3 513,00	(3 986,30)	(473,30)
POAPMC	17 406,58	(12 273,31)	5 133,27
Casa da Compota	12 871,92	(16 604,49)	(3 732,57)
	2 230 264,08	(2 005 844,00)	224 420,08

7.5 Rendimentos, gastos e Resultados

Segue-se o mapa comparativo da evolução dos Rendimentos e Gastos nos anos de 2023 e 2022:

Descrição	Demonst. Resultados		
	2023	2022	Varição
Vendas e serviços prestados	1 277 554,47	1 202 153,89	75 400,58
Subsídios, doações e legados à exploração	898 972,40	748 683,86	150 288,54
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(157 401,19)	(142 696,23)	(14 704,96)
Fornecimentos e serviços externos	(386 753,39)	(397 512,15)	10 758,76
Gastos com pessoal	(1 287 011,24)	(1 202 339,30)	(84 671,94)
Outros rendimentos	53 662,22	75 535,55	(21 873,33)
Outros gastos	(3 595,01)	(4 864,38)	1 269,37
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	395 428,26	278 961,24	116 467,02
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(145 516,01)	(198 191,88)	52 675,87
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	249 912,25	80 769,36	169 142,89
Juros e rendimentos similares obtidos	74,99	83,98	(8,99)
Juros e gastos similares suportados	(25 567,16)	(6 597,21)	(18 969,95)
Resultado líquido do período	224 420,08	74 256,13	150 163,95
N.º médio de utentes:	1 398	1 312	86
Nº médio funcionários afetos à Valência:	77	78	(1)



No período verifica-se que todas as rubricas de rendimentos apresentam variações positivas face ao período anterior, com a exceção da rubrica “Outros rendimentos”, por sua vez, nos gastos observa-se igual tendência com destaque para o aumento das rubricas “Gastos com Pessoal” e “Custo das matérias consumidas” face aos gastos reconhecidos em 2022.

Evolução dos Resultados Líquidos nos últimos 3 anos:



8 Perspetivas

A situação económica mundial é ainda muito imprevisível, da existência dos conflitos na Ucrânia e em Israel, contudo, observa-se os primeiros meses de 2024 uma redução da taxa de juros direto do Banco Central, o que pode ajudar a reduzir os encargos com juros dos empréstimos bancários.

A atual situação da economia nacional e internacional, dos fatores socioeconómicos das famílias e do envelhecimento da sociedade, prevê-se o aumento das listas de espera para a valência de lar, constatando-se que cada vez mais os utentes são mais dependentes de cuidados.

O rigor nas aquisições de bens e serviços continuará a ser uma premissa fundamental para não colocar em causa a estabilidade financeira da Instituição, analisando as situações caso a caso,

contendo/racionalizando mais eficientemente os gastos, sem que estas medidas interfiram no normal funcionamento da Entidade, e por conseguinte, na qualidade do serviço prestado ao utente.

Iremos continuar a desenvolver esforços junto da ARS Centro no sentido de alterar/alargar o acordo da Unidade de Cuidados Continuados, no sentido de aumentar a capacidade de camas dos atuais 14 para 27.

Ao nível das obras do edifício Nossa Senhora do Amparo, pretende-se iniciar mais alguns trabalhos de remodelação no interior, e eventualmente, candidatar as obras a algum programa de apoio.

9 Aplicação do resultado líquido

Propomos que o resultado líquido do período, no montante de 224.420,08 euros, seja aplicado na rubrica “Resultados transitados”.

10 Gestão de riscos financeiros

A Misericórdia não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pela Mesa Administrativa assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela Instituição.

A Misericórdia seguiu, ao nível da gestão de risco, a política adotada:

a) RISCO DE CRÉDITO

i) Créditos sobre Clientes e Utentes

O risco de crédito, resulta maioritariamente dos créditos sobre os seus Clientes e Utentes, relacionados com a atividade operacional.

O principal objetivo da gestão de risco de crédito, é garantir a cobrança efetiva dos recebimentos operacionais de Clientes e Utentes em conformidade com as condições negociadas.

De modo a mitigar o risco de crédito que deriva do potencial incumprimento de pagamento por parte dos Clientes e Utentes, a Misericórdia:

- Tem implementado procedimentos de gestão de crédito e processos de aprovação de crédito;
- Recorre aos meios legais disponíveis para recuperação de crédito quando aplicável.

ii) Outros ativos financeiros para além de Créditos sobre Clientes e Utentes

- Para além dos ativos resultantes das atividades operacionais, a Misericórdia detém ativos financeiros decorrentes do seu relacionamento com Instituições Financeiras, tais como instrumentos financeiros (com valor de mercado positivo). Consequentemente, existe também risco de crédito associado ao potencial incumprimento pecuniário das Instituições Financeiras que são contraparte nestes relacionamentos.

Como regra, os ativos financeiros decorrentes deste relacionamento com Instituições Financeiras envolvem contrapartes com *rating* mínimo de *Investment Grade*. Por outro lado, de um modo geral, a exposição relacionada com este tipo de ativos financeiros é amplamente diversificada e de duração limitada no tempo.

b) RISCO DE MERCADO

i) Risco de taxa de juro

Em resultado da proporção relevante de dívida a taxa variável no seu Balanço, e dos consequentes cash-flows de pagamento de juros, a Entidade encontra-se exposta a risco de taxa de juro, particularmente ao risco de variação de taxa de juro do Euro. Como regra geral a Entidade não cobre por meio de derivados financeiros a sua exposição às variações de taxas de juro.

c) RISCO DE LIQUIDEZ

A gestão de risco de liquidez, tem por objetivo garantir que a Misericórdia possui capacidade para obter atempadamente o financiamento necessário para poder levar a cabo as suas atividades de negócio, implementar a sua estratégia, e cumprir com as suas obrigações de pagamento quando devidas, evitando ao mesmo tempo a necessidade de obter financiamento em condições desfavoráveis.

Com este propósito, a gestão de liquidez compreende o planeamento financeiro consistente baseado em previsões de cash-flows ao nível das operações, de acordo com diferentes horizontes temporais;

d) AUMENTO DO PREÇOS

Em resultado do conflito que surgiu em fevereiro de 2022, com a Rússia a invadir o território da Ucrânia, verificou-se um agravamento dos preços das matérias-primas, em resultado da escassez dos produtos, bem como, do aumento dos fatores de produção, designadamente, eletricidade,

petróleo e gás, é espectável que o conflito dure mais algum tempo, o que coloca dúvidas sobre a evolução dos preços, e conseqüentemente, da taxa de inflação.

11 Acontecimentos após a data do balanço

11.1 Autorização para emissão

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelos responsáveis da Mesa Administrativa da Entidade no dia 2 de março de 2024. No entanto os membros da Irmandade poderão em Assembleia Geral não aprovar as presentes demonstrações e solicitar alterações.

11.2 Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer informações acerca de condições que existiam à data de balanço, pelo que não foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

12 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Dando cumprimento ao estipulado no art.º 210 do Código do Regime Contributivo do Sistema Previdencial da Segurança Social (Lei 110/2009 de 16 setembro com redação dada pela lei n.º 119/2009 de 30 dezembro), a Direção informa que a situação da Instituição perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Dando cumprimento ao estipulado no ponto 2.2 do Dec. Lei nº 158/2009, de 13 de junho, a direção está convicta que não está em causa o pressuposto da continuidade, para os próximos doze meses de atividade, uma vez que a entidade tem vindo a apresentar resultados positivos ao longo dos últimos períodos.

13 Outras informações

À data de 31/12/2023 não existem ativos com restrições. A Mesa Administrativa e o Contabilista Certificado confirmam que à data de 31 de dezembro de 2023:

- A Entidade concedeu garantias hipotecárias na contratação do empréstimo bancário reconhecido na rubrica de Financiamentos obtidos, designadamente, o edifício da Lar de Idosos da Misericórdia;

14 Agradecimento da “Mesa Administrativa”

A Mesa Administrativa da Instituição ao concluir a apresentação do Relatório de Valências e as demonstrações financeiras para o ano findo em 2023, vem expressar e enaltecer o empenho de todos funcionários e colaboradores, quer pelo zelo com que desempenharam as tarefas que lhes foram confiadas, quer pela dedicação demonstrada neste período crítico para todos nós, assim como a todos os membros dos Órgãos Sociais pelo elevado sentido de missão.

Aguiar da Beira, 2 de março de 2024

A Mesa Administrativa.

Augusto Fernando Andrade - Provedor

António Alberto Ferreira de Lacerda - Vice-Provedor

Virgínio Artur da Cunha Campos - Tesoureiro

Maria Clara Martins de Araújo Gomes Inácio - Secretária

Luís António dos Santos Lopes - Vogal